



Comitê de Investimento

Ata de Reunião Ordinária 11/2025

Aos Vinte e quatro dias do mês de Novembro de 2025 às 16h:00min reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPMP – COINVEST – Carmelina Felix de Moraes Brandão - CP RPPS: CGINV I: 749543219792901 - Presidente, Edilene Nunes Sousa Costa e Dário Barbosa Pinheiro - Membros, onde todos os membros citados são nomeados pela Portaria Municipal Nº 019/2025, para o acompanhamento da Política de investimentos 2025, objetivando a análise do cenário econômico e tomada de decisões. A presidente do Comitê iniciou a reunião disponibilizando aos demais membros do Comitê, os extratos dos 34 fundos da carteira de investimentos, em 13 Instituições Financeiras, cópias dos relatórios de investimentos que compõem a carteira de ativos financeiros do IPMP referente ao mês de OUTUBRO/2025, assim como, nos relatórios de investimentos citados estão demonstrando o desempenho da carteira no final do período. O Comitê constatou a posição da carteira em 31 de OUTUBRO de 2025, com um PL investido no valor de R\$ 373.594.186,80 (Trezentos e setenta e três milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, cento e oitenta e quatro reais e oitenta centavos), alocados em 34 (trinta e cinco) fundos de investimentos, conforme relatório do período em anexo, que contém as informações extraídas dos extratos bancários, com indicadores dos resultados obtidos, investimentos estes adequados com as normas específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN – (Resolução 3922/2010).

No mês de OUTUBRO a carteira atingiu, RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO 14,49%, META ATUARIAL PROJETADA:10,59%, META ATUARIAL ALCANÇADA: 7,4269%, ATING DA META = 172,3253%, META ANUAL PROJETADA DA POLITICA DE INVESTIMENTOS: 10,59% META ALCANÇADA DO ANO: 7,9530%, e uma rentabilidade em real de 3.061.311,05 (três milhões, sessenta e um mil, trezentos e onze reais e cinco centavos) e a porcentagem de 1,3503%. As aplicações apresentaram retorno positivo no mês de outubro/2025, considerando o cenário econômico e a diversificação dos investimentos.

A taxa de juro Selic estável em patamar elevado, bem assim a valorização cambial tem contribuído para conter a inflação, que ainda exige atenção. A percepção de mercado é que a taxa Selic permaneça em patamar elevado até o final do ano. As expectativas para o IPCA seguem desancoradas, influenciadas pelas incertezas em relação a política fiscal e pela resiliência da atividade econômica. A inflação medida pelo IPCA registrou inflação de 0,48% em setembro, acumulando 5,17% em 12 meses — acima do teto da meta. O cenário global continua sendo marcado pelas mudanças na política econômica dos Estados Unidos e tensões geopolíticas. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,35%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,93%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de 2,26%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,28%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 2,27%, enquanto o dólar (PTAX) teve valorização de 1,24% no mês, cotado a R\$ 5,38.

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa de juro Selic em 15% ao ano, em meio a um cenário internacional marcado por incertezas. A percepção de mercado é que a taxa Selic permaneça em patamar elevado até o final do ano. As expectativas para o IPCA seguem desancoradas, influenciadas pelas incertezas em relação a política fiscal e pela resiliência da atividade econômica. A inflação medida pelo IPCA registrou deflação de -0,11% em agosto, acumulando 5,13% em 12 meses — acima do teto da



meta. O cenário global continua sendo marcado pelas mudanças na política econômica dos Estados Unidos e tensões geopolíticas. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,26%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 0,93%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou valorização de 3,40%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,22%. A Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 3,53%, enquanto o dólar (PTAX) teve desvalorização de 1,99% no mês, cotado a R\$ 5,32.

RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS

a) **RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS.** Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 13,15% e 14,87% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade.

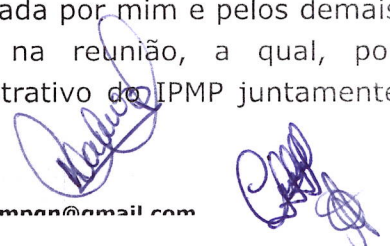
b) **RENDA VARIÁVEL (AÇÕES):** o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário.

c) **EXTERIOR:** Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio.

d) **ROTAÇÃO DA CARTEIRA:** Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos).

Dando seguimento foi apresentado aos membros do comitê A Política de Investimentos 2026 conforme ofício nº 448/2025/DIR?IPMP, datado em 20 de Novembro de 2025, em atendimento à legislação pertinente aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social –RPPS, em especial à Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, e à Portaria MTP nº1.467, de 02 de junho de 2022, o Regime Próprio de Previdência Social, por meio de seu Conselho Deliberativo, apresenta a versão atualizada de sua Política de Investimentos para o ano de 2026, devidamente analisada e aprovada pelo órgão superior de supervisão e deliberação. Diante disso, encaminhamos o referido documento para conhecimento, acompanhamento e subsidiar as análises técnicas deste Comitê de Investimentos, de forma a assegurar a adequada gestão dos recursos, observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência exigidos pelas normas vigentes.

Em ato contínuo a presidente frisou o fundo que obtiveram retorno negativo (QUELUZ-BEM). Portanto, não havendo mais nada a ser tratado, a presidente do Comitê de Investimentos, deu por encerrada a reunião às 17h:00min do mesmo dia, e lavrei a presente ata que vai ser assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos do IPMP(COINVEST) presentes na reunião, a qual, por determinação da presidente será encaminhada ao Conselho Fiscal e Administrativo do IPMP juntamente





com o relatório correspondente ao mês de OUTUBRO de 2025, bem como, o respectivo parecer de análise emitido nesta mesma data.

Paragominas-PA, 24 de novembro de 2025.

Dário Barbosa Pinheiro
Membro


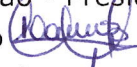

Edilene Nunes Sousa Costa
Membro

Carmelina Felix de Moraes Brandão
Presidente
CP RPPS CGINV I 749543219792901



Declaração

Declaro para os devidos fins de direito que, o **Comitê de Investimento do IPMP** esteve reunido em sessão Ordinária no dia 24 de novembro de 2025, na sala de reunião do Instituto de Previdência Social dos servidores Públicos Municipais-IPMP. Estiveram presentes os seguintes conselheiros:

- Carmelina Felix de Moraes Brandão - Presidente 
- Dário Barbosa Pinheiro - Membro 
- Edilene Nunes Sousa Costa - Membro 

E por ser verdadeiro assino a presente declaração.

Paragominas-PA, 24 de novembro de 2025.



Carmelina Felix de Moraes Brandão

Presidente